



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Mapa dos planos de carreira docente no Brasil: uma análise das jornadas de trabalho e sua composição nas redes estaduais de ensino
<b>Autor</b>	LAURA DEXHEIMER TREIN
<b>Orientador</b>	I JUCA PIRAMA CAMARGO GIL

## **Mapa dos planos de carreira docente no Brasil: uma análise das jornadas de trabalho e sua composição nas redes estaduais de ensino**

Autora: Laura Dexheimer Trein

Orientador: I-Juca-Pirama Camargo Gil

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho está inserido na pesquisa “Observatório da Remuneração Docente no Rio Grande do Sul”, o qual está vinculado à investigação de âmbito nacional intitulada “Remuneração de professores de escolas públicas de educação básica no contexto do Fundeb e do PSPN”, aprovada pela CAPES através do Edital Observatório da Educação 2012. Este estudo, fruto de atividade de iniciação científica, trata-se de uma etapa do projeto “Mapa dos Planos de Carreira Docente no Brasil”, o qual compreende a coleta e análise de dados dos planos de carreira dos professores da Educação Básica de todos os estados brasileiros e suas respectivas capitais. A coleta de dados deu-se durante o período de abril de 2014 a maio de 2015 através da pesquisa pelo plano de carreira e outros materiais relacionados à remuneração e carreira docente nos *sites* da Secretaria de Educação, Assembleia Legislativa ou Câmara Municipal e Sindicato de Professores de cada localidade. A análise abordada neste trabalho apresenta os dados (encontrados na legislação coletada) das jornadas de trabalho e composições das jornadas de trabalho dos professores da Educação Básica das vinte e seis redes de ensino estaduais presentes no país, bem como a do Distrito Federal. Verifica-se o número de jornadas de trabalho possíveis em cada rede, sua carga horária, organização e composição. Tais informações são comparadas com o que é disposto sobre a carreira docente na Lei nº 11.738/2008 (que instituiu o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da Educação Básica), na Resolução nº 2/2009 do Conselho Nacional de Educação (que fixou as diretrizes nacionais para os planos de carreira e remuneração dos profissionais do magistério da Educação Básica pública), no documento final da Conferência Nacional de Educação (CONAE) de 2010 e na cartilha produzida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação “Piso e carreira andam juntos para valorizar os profissionais da Educação Básica pública”, do ano de 2015.